



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 – Em Dezembro de 2016, o Grupo Parlamentar do CDS-PP questionou por escrito o Senhor Ministro da Saúde sobre a falta de médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia nas maternidades Bissaya Barreto e Daniel Matos, que integram o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

2 - De acordo com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, a falta de médicos ginecologistas e obstetras estaria a colocar em causa os atendimentos urgentes nestas maternidades, que se encontravam então, nas palavras do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, sob risco de “catástrofe iminente”.

3 – Na resposta que nos fez chegar, em Fevereiro de 2017, o Senhor Ministro da Saúde informava que, apesar de terem sido sinalizadas as necessidades de contratação destes especialistas, não tinha conhecimento de que pudesse estar em causa a ruptura dos cuidados de saúde à população no âmbito da actividade das maternidades. Mais ainda, referiu o Senhor Ministro, que tinha sido viabilizada a contratação de todos os especialistas em ginecologia / obstetrícia disponíveis, de acordo com as necessidades ponderadas das unidades hospitalares da região, não existindo, assim, restrições à contratação de médicos nestas especialidades.

4 – Senhor Ministro, estamos já a 08 de Fevereiro de 2018 e, segundo um comunicado divulgado ontem pelo Sindicato dos Médicos da Zona Centro (SMZC), a falta de recursos humanos nestas mesmas maternidades coloca em causa “a continuidade da qualidade de assistência a grávidas e bebés, as escalas de urgência e a manutenção do protocolo de acompanhamento com os cuidados de saúde primários, que contempla três consultas e ecografias em fases essenciais da vigilância da saúde da grávida”.

5 – Portanto, mais de um ano após a denúncia da falta de médicos especialistas em Ginecologia / Obstetrícia nestas maternidades, a situação não só não foi resolvida como se terá,

inclusivamente, agravado.

6 - Mais ainda, refere o SMZC que esta falta de recursos humanos tem vindo a ser sinalizada junto da ACSS e junto do Ministério da Saúde, mas que nada foi feito.

7 – Pela gravidade da situação, entendemos ser relevante citar algumas das denúncias que 25 clínicos da maternidade Bissaya Barreto terão feito:

- *“(...) preocupações sobre a concentração de internamentos na fase de resguardo ou quarentena no terceiro piso do edifício, quando o quarto piso, que só abre quando a taxa de ocupação no terceiro está próxima dos 100%, tem melhores condições de conforto e higiene para as utentes”;*
- *“(...) falta de humanização, existindo mães com filhos em cuidados intensivos em risco de vida ou que sofreram a sua perda, ao lado de mães com recém-nascidos saudáveis (...)”*
- *“(...) falta de recursos humanos médicos com ausência de novas contratações desde há 10 anos (...)”;*
- *“(...) insatisfação dos profissionais de saúde e seu esgotamento, desmotivação, revolta e decepção com a actual situação”;*
- *“os recursos humanos médicos nas maternidades não sofreram qualquer alteração e a situação actual mantém-se muito próxima da ruptura. A região tem sido discriminada negativamente pela tutela e as grávidas, mães e bebés do Centro merecem mais e melhor”.*

8 – Senhor Ministro, como se sabe, as maternidades Bissaya Barreto e Daniel Matos são reconhecidas pela sua qualidade assistencial e, se não forem feitas as necessárias contratações, poderá estar a ser colocado em causa aquele que tem sido sempre o bom funcionamento dos seus serviços, graças à excelência, à dedicação e ao esforço dos seus profissionais.

9 – No entanto, e apesar das inúmeras sinalizações que têm vindo a ser feitas a V. Exa. e, inclusivamente, apesar da resposta escrita que fez chegar há uma ano atrás ao Grupo Parlamentar do CDS-PP, nada foi feito por V. Exa. para resolver o grave problema de recursos humanos que estas maternidades enfrentam.

10 - Acresce que a maioria dos clínicos das especialidades de Ginecologia e Obstetrícia que exercem nestas maternidades têm idades superiores a 50 e a 55 anos, o que lhes permite recusar trabalhar nos serviços de Urgência.

11 – Assim, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser da maior pertinência e urgência que o Senhor Ministro da Saúde preste esclarecimentos sobre esta matéria.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Tendo em conta a manifesta falta de recursos humanos nas maternidades Bissaya Barreto e Daniel Matos, e tendo em conta que, há um ano atrás, V. Exa. afirmou não existirem restrições à contratação de especialistas em Ginecologia / Obstetrícia para esta região, como justifica V. Exa. as denúncias ontem divulgadas pelo Sindicato dos Médicos da Zona Centro?

2 – Perante os factos tornados públicos, pode considerar-se que V. Exa. já tem conhecimento de que estas maternidades estão, efectivamente, em situação de ruptura?

3 – Como comenta V. Exa., e que justificação apresenta, para as denúncias dos 25 clínicos da maternidade Bissaya Barreto acima citadas?

4 – Quantos profissionais foram contratados no último ano para as maternidades Bissaya Barreto e Daniel Matos?

5 – Quantos concursos foram abertos, no último ano, com abertura de vagas para estas maternidades? Quantas vagas foram abertas?

6 - Que medidas vai V. Exa. tomar, de imediato, para acautelar e garantir o bom funcionamento e a qualidade da prestação de cuidados de saúde nestas maternidades, bem como a dignidade no atendimento das grávidas e das mães que lá têm os seus filhos?

7 – Que medidas vai V. Exa. desencadear para que sejam contratados especialistas em Ginecologia e Obstetrícia para as maternidades Bissaya Barreto e Daniel de Matos? Quando e quantos profissionais de cada uma destas especialidades serão contratados?

Palácio de São Bento, 8 de fevereiro de 2018

Deputado(a)s

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

FILIPE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)